



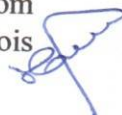
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 3º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO TERCEIRO QUADRIMESTRE - 3º RQDA E RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG REFERENTES AO ANO DE 2025 DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 2026.


Aos vinte dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, com início às nove horas e cinco minutos, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Bela Vista, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pela Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria, 1ª Secretária “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 04 (quatro) Vereadores. O secretário de Saúde, o senhor Leônidas Dias Medeiros foi convidado para compor a mesa dos trabalhos. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Com a palavra, a 1ª secretária “Ad hoc” fez a leitura: “PODER LEGISLATIVO – CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS – CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. REQUERIMENTO Nº 155/2026 – REQUER DA MESA DIRETORA AGENDAR AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 20/03, ÀS 09H, PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO TERCEIRO QUADRIMESTRE – 3º RQDA E RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG, REFERENTE AO ANO DE 2025, DA SECRETARIA DE SAÚDE. Na forma regimental, após consultado o Plenário, venho requerer da Mesa Diretora agendar Audiência Pública para o dia 20/03, às 09:00 horas, para apresentação do relatório do Terceiro Quadrimestre – 3º RQDA, E Relatório Anual de Gestão – RAG, referentes ao ano de 2025 da Secretaria de Saúde do Município de Patos-PB da Secretaria de Saúde. Justificativa: A realização de Audiência Pública para a apresentação do relatório de gestão, Terceiro Quadrimestre – 3º RQDA, e do Relatório Anual da Gestão – RAG, referente ao exercício de 2025 pela Secretaria Municipal de Saúde de Patos, fundamenta-se na necessidade de assegurar transparência, controle social e cumprimento das normas legais, que regem a administração pública e o Sistema Único de Saúde – SUS. A apresentação do relatório do Terceiro Quadrimestre detalhado anterior, RQDA, juntamente com o Relatório Anual de Gestão - RAG, permite a análise consolidada das ações, serviços e investimentos realizados ao longo do ano de 2025. A audiência pública constitui como instrumento essencial de participação popular, possibilitando à população, aos profissionais de saúde, Conselhos e demais interessados o acesso às informações, bem como a oportunidade de avaliar questões e contribuir com a gestão do sistema de saúde municipal. Sala das Comissões da Câmara Municipal de Patos – Casa Juvenal Lúcio de Sousa, em 18/03/2025. Valtide Paulino Santos - Presidente. Subscrito pelos Vereadores José Ítalo Gomes Cândido e Rafael Gomes Dantas.” “ESTADO DA PARAÍBA. MUNICÍPIO DE PATOS. Ofício Nº 09/2026. Assunto: Solicitação de Audiência Pública.

À Excelentíssima Valtide Paulino Santos, Presidente da Casa Legislativa Juvenal Lúcio de Sousa. Vimos através deste, solicitar marcação através de Audiência Pública para apresentação de relatório de terceiro quadrimestre – 3º RQDA e Relatório Anual de Gestão – RAG referentes ao ano de 2025. Por favor, comunicar com antecedência a esta secretaria a data para que possamos nos organizar. Atenciosamente, Leônidas Dias de Medeiros - Secretário Municipal de Saúde”. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o Secretário de Saúde, o senhor **Leônidas Dias de Medeiros**: “Bom dia. Cumprimentar a Presidente Tide Eduardo que, com muita maestria, comanda os destinos desta Casa Legislativa, que é exemplo e deve continuar sendo exemplo para a Paraíba, para o Nordeste e para o Brasil. Pequenas demonstrações nos fazem ter a certeza de que esta já era uma Casa de respeito, e o que esta Casa demonstra com o uso de suas emendas impositivas, Presidente, escancara, deixa ululante a comprovação de que esta é uma Casa que efetivamente respeita o povo, e é parceira do Poder Executivo. Saudar a Vereadora Fatinha. Eu descobri ontem, que Fatinha é egressa da UNIFIP, Doutora em História, a mulher é vereadora, é professora, é tudo no mundo. Saudar Nega Fofa, dizer que ela é importante no coração de quem faz a Secretaria de Saúde. E saudar o Vereador Décio, a quem temos muito apreço. Saudar também o Vereador Rafael, que é um fiel defensor da causa animal. E se muito o Poder Executivo cresceu, é importante destacar isso, presidente Tide, na causa animal, foi pela luta, pela reivindicação e pela batalha do Vereador Rafael. Isso precisa ser dito e precisa ser comemorado. Mas hoje nós estamos, pela terceira vez, este ano, não necessariamente o ano de dois mil e vinte seis, mas no ano de exercício de dois mil e vinte cinco, fazendo a apresentação do Terceiro Quadrimestre e do Relatório Anual de Gestão do município de Patos, quando falamos em Secretaria Municipal de Saúde. Mas antes de tudo, Presidente Tide, eu gostaria de dizer que tudo que nós vamos apresentar hoje, tudo o que nós vamos mostrar hoje, é fruto principalmente do trabalho dessas pessoas que estão aqui para deleitar, para ver aquilo que elas produziram, que são os nossos coordenadores da Secretaria Municipal de Saúde, em nome de quem eu quero saudar a todos, Presidente Tide, e saudar com atenção, uma pérola. Ontem, num evento na UNIFIP, a vice primeira dama e futura primeira dama do Estado da Paraíba foi chamada de pérola porque demonstrou o sofrimento e a dificuldade de uma ostra para transmutar e fazer nascer uma pérola. Mas eu queria dizer que isso não é uma exclusividade da futura primeira dama, Camila Mariz, nós temos pérolas em muitos lugares. E no dia oito de junho de dois mil e vinte um, eu conheci mais uma, que ontem fez aniversário, mas eu tenho certeza que todo mundo vai concordar que Edileuza é uma pérola. Pérola essa que eu peguei, Presidente Tide, e vou levar comigo, como o Prefeito Nabor Wanderley diz: ‘onde eu estiver, está a força do sertão’, eu lhe digo com certeza: onde eu estiver, estará a força da pérola Edileuza. E estender as aniversariantes Liêda e, no mesmo dia de Edileuza, Sandra de Lourdes, duas coordenadoras que também fazem parte deste time que eu posso dizer, com certeza, que é um time vitorioso. Mas vamos ao que aqui temos a obrigação de fazer, uma lei federal determina, uma lei estadual determina, uma lei municipal determina que nós façamos um relatório anual dos investimentos dos serviços de saúde pública dos municípios. E é isso que nós vamos fazer, Presidente Tide, e eu vou me permitir tentar ser o mais breve possível, mas preciso fazer um comparativo com o ano de dois mil e vinte para o ano de dois mil e vinte cinco. Gente, esse quadro nada mais é do que o relatório analítico dos investimentos, por setores, da Secretaria Municipal de Saúde, no exercício de dois mil e vinte cinco. É importante dizer que nós fechamos dois mil e vinte cinco, numericamente, com o montante, Presidente, de cento e trinta e quatro milhões, cento e cinquenta e sete mil, oitocentos e nove reais e

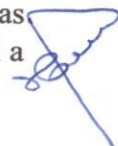
noventa e cinco centavos, de investimentos em saúde pública, investimentos esses que, quando eu disse que ia fazer um comparativo de dois mil e vinte, o primeiro comparativo que eu vou fazer é financeiro, porque nós tínhamos uma meta de dobrar os investimentos em saúde em cinco anos. E em dois mil e vinte, a Secretaria de Saúde fechou o relatório com setenta e dois milhões de investimentos. E nós estamos fechando dois mil e vinte cinco com cento e trinta e quatro milhões e novecentos mil reais, o que representa exatamente cem por cento de evolução em relação ao quinquênio anterior. E com muito mais maestria é importante destacarmos que muito diferente de cem por cento das cidades de médio e grande porte, nós conseguimos inverter a roda e fazê-la rodar da maneira correta, que é comprovarmos os investimentos em atenção básica maiores do que os investimentos em média e alta complexidade em urgência e emergência, porque é isso que preconiza o Sistema Único de Saúde, é isso que preconiza a Legislação do Sistema Único de Saúde, que você deve investir mais em prevenção do que na urgência e emergência. Existem diversos estudos, que a cada real investido na prevenção são seis reais economizados na urgência e emergência. Então, com muita dignidade, nós podemos dizer, Vereador Décio, que nós investimos, há cinco anos seguidos, mais em atenção básica do que em média e alta complexidade. É porque a média e alta complexidade não precisa? Não é isso, é porque nós entendemos que investimento na prevenção, estatisticamente, é o melhor remédio. E esses números se materializam em produções devidamente encaminhadas ao Ministério da Saúde, e aprovadas pelo Ministério da Saúde. E é isso que nós vamos mostrar agora e comparar com dois mil e vinte cinco. Nós elencamos as produções da atenção básica, da média e alta complexidade e da saúde mental, nós temos na atenção básica, presidente Tide, novecentos e noventa e um mil, cento e cinquenta e cinco atendimentos domiciliares realizados pelos agentes comunitários de saúde, no Exercício 2025; nós temos duzentos e setenta e dois mil seis centos e noventa e dois atendimentos individuais, que é o atendimento médico, atendimentos de enfermagem; nós temos trezentos e quarenta mil, duzentos e trinta e cinco procedimentos, e nós temos trinta e nove mil trezentos e trinta e um atendimentos odontológicos. Em uma média, em uma conta bem rápida, nós vamos comparar os atendimentos domiciliares desde dois mil e vinte, dois mil e dezenove com o de dois mil e vinte cinco. Em dois mil e dezenove nós tivemos trezentos e dezenove mil, em dois mil e vinte, quinhentos e cinquenta mil, e em dois mil e vinte cinco, novecentos e noventa e um mil. Em produção de a atenção básica, que é a soma do atendimento individual com o procedimento e atendimento odontológico; em 2020, nós tivemos duzentos e dezenove mil atendimentos na atenção básica. Somando esses três, atendimento individual, procedimentos e atendimentos odontológicos, nós fechamos 2025 com seiscentos e cinquenta e um mil atendimentos, Vereadora Fatinha. É um crescimento de mais de duzentos por cento, em atendimento próprio. Nós estamos excluindo as visitas domiciliares, nós estamos falando de atendimento médico, odontológico e de enfermagem. É um crescimento, em cinco anos, de duzentos por cento; é um crescimento anual de quarenta por cento. Mas nós não paramos na atenção básica, é por isso que eu vou pedir pra passar o slide. No atendimento psicossocial, nós tivemos os três CAPS atendendo trinta e dois mil, oitocentos e trinta e dois pacientes; foram trinta e dois mil, oitocentos e trinta e duas produções. Sabe quanto foi dois mil e vinte? Dez mil, cento e trinta e duas. É um crescimento também de mais de duzentos por cento. Aí nós vamos passar o slide, para onde efetivamente é assustador, mas é gratificante, comprova a efetiva necessidade de ter um governo que olha para saúde pública. Nós fechamos 2020 com produção ambulatorial, de média e alta complexidade, com trezentos e sessenta e dois



mil, trezentos e vinte e sete atendimentos. Vou repetir: Trezentos e sessenta dois mil, trezentos e setenta e dois atendimentos. Sabe quanto nós estamos fechando 2025? Um milhão, cento e cinquenta e nove mil, setecentos e cinquenta e dois atendimentos. É um crescimento de trezentos por cento. Então quando eu disse que se investia mais na atenção básica, não era dizendo que tínhamos deixado de investir na média e alta complexidade, porque nós crescemos numericamente trezentos por cento na atenção especializada, em cinco anos. É um crescimento de sessenta por cento por ano; num ano foi trezentos, no outro foi trezentos e sessenta, no outro foi quatrocentos e cinquenta e, assim, progressivamente. E o mais assustador, que é igual a mãe que vai casar o filho, pois dizem que a mãe é mais apegada ao filho, ela está feliz porque o bichinho vai sair, mas fica com o coração partido, porque ele vai deixar a casa. O Frei Damião, quando nós chegamos à Prefeitura de Patos, em janeiro de 2021, qual era a reclamação do Frei Damião? Não tem médico, não tem exame, não tem nada, e os números comprovam, estão aí. O Frei Damião, em dois mil e vinte, realizou vinte e três mil e setecentas produções; em dois mil e vinte e três, o Frei Damião realizou sessenta e seis mil, setecentos e noventa e oito produções; cresceu trezentos por cento em dois anos. Mas em 2025, Presidente, o Frei Damião realizou cento e vinte e três mil produções, cresceu quinhentos por cento em relação a dois mil e vinte, e qual foi o problema do Frei Damião agora? Ave Maria, é lotado, não tem onde sentar, tem que crescer, tem que aumentar. Graças a Deus. Eu recebo isso com muito orgulho, porque é sinal que tem médico lá. Quando nós assumimos tinha vinte e três médicos, hoje tem setenta e sete. Quando nós assumimos, tinha zero exames, hoje tem mais de vinte. É claro, com ajuda das empresas terceirizadas, cujas produções nós já colocamos. Mas é importante destacar esse crescimento, são mais de cem mil produções de crescimento em cinco anos. Isso fez a necessidade de abriremos um anexo para realizar atendimento, isto está fazendo a necessidade, presidente Tide, de ampliarmos um espaço novo no Jatobá, o Centro Especialidades Zezito Moura, que será coordenado pelo amigo Mateus, no próximo dia trinta de março. E aqui já deixo o convite especial a esta Casa, às dezoito e trinta do dia trinta de março, nós iremos entregar o Centro de Especialidades Zezito Moura, que foi uma requalificação do Mercado Público Zezito Moura, que estava em desuso, e nós qualificamos e lá vai funcionar o Centro de Especialidades com treze salas de atendimentos. Para vocês terem ideia, é um centro maior, em quantidade de salas de atendimento, do que o próprio Frei Damião. Não é possível que vão agora reclamar, dizendo: 'Não tem onde sentar, está cheio demais', porque agora tem três lugares. E logo nós estaremos entregando o Complexo de Saúde Segundo Brito, que tem mais vinte e duas salas de atendimento. Mas nós vamos sair de dez salas de atendimentos do Frei Damião, ampliamos para dezessete salas, com o anexo do Frei Damião, vamos ampliar para trinta salas com o Centro de Especialidades Zezito Moura, e vamos ampliar para cinquenta e duas salas com o Complexo de Saúde Segundo Brito. E vamos crescer em tamanho, quinhentos por cento, o mais breve possível. Então é isso que nós precisamos aqui dizer, é isso que nós precisamos aqui mostrar. E para finalizar, eu vou pedir só para mostrar o último slide, que eu prometi ser breve, preciso ser breve. Nós temos uma obrigação legal, de investir quinze por cento dos recursos próprios em saúde pública. E eu vou lhe dizer que tem várias cidades no Brasil, a própria Patos, em dois mil e dezessete e dois mil e dezoito, teve que fazer remendos de colocar coleta de lixo como despesa de saúde, porque é saúde pública a coleta de lixo; e nós não fazemos isso, para poder chegar aos quinze por cento. Quem trabalha com contabilidade ou com direito administrativo, sabe disso; o engenho que os municípios precisam fazer para comprovar ao Tribunal que investiu os quinze por cento. Aí a Prefeitura de Patos não




bota nada disso, nada; basta olhar os números que estão aqui encaminhados, basta olhar cada um dos mais de quinze mil empenhos que foram encaminhados. Nós só colocamos de despesas de saúde, aquilo que realmente é saúde. E dos quinze por cento de recursos próprios, nós tínhamos a obrigação de investir trinta e três milhões de reais, o que representaria quinze por cento dos recursos próprios do município. Sabe quanto nós investimos, Vereadora Fatinha? Cinquenta e seis milhões de reais de recursos próprios do município. Isso representa 25,32% (vinte e cinco vírgula trinta e dois por cento) dos recursos próprios, isso representa 10% (dez por cento) a mais do que a legislação obriga; isso representa em dinheiro, vinte e três milhões de reais a mais. O que era para ser trinta e três e meio, foi cinquenta e seis, são vinte e três milhões de reais de superávit. Isso representa, que fora os quinze por cento obrigatório, a Prefeitura aporta dois milhões de reais a mais, por mês, fora os quinze por cento. Era para aportar dois e meio, aporta quatro e meio. E não paramos por aí, junto a isso, ainda tivemos vinte e um milhões de reais de emendas parlamentares do deputado federal Hugo Mota. Então são sessenta e sete, o que representa 56% (cinquenta e seis por cento) dos recursos investidos na saúde. Isso quer dizer que nós tomamos o lugar do governo federal, quando se fala de recursos, porque a obrigação do governo federal era mandar 50% (cinquenta por cento), o estado, 25% (vinte e cinco por cento), e o município, 25% (vinte e cinco por cento), na teoria tripartite dos recursos do SUS. Nós estamos investindo 56% (cinquenta e seis por cento) do total. A Prefeitura foi obrigada a tomar a vez do governo federal, e dizer: 'Nós queremos fazer saúde pública de qualidade, nós vamos investir'. E foi isso que fizemos. E para finalizar, eu não poderia usar esta tribuna, como já o fiz, para homenagear e reconhecer os trabalhos dos meus coordenadores, dos coordenadores do Prefeito Nabor Wanderley, dos coordenadores que fazem o serviço de saúde de Patos, mas também não finalizar dizendo que tudo isso, todos esses avanços, eu não vou ser hipócrita, precisam melhorar. Nós sabemos onde estão as falhas, nós lutamos diariamente para corrigir essas falhas. Eu sei que essas quatro chuvas aí, virou um pandemônio nas UBS de goteiras, de não sei o quê, mas a gente está corrigindo as falhas. E sabemos muito de onde precisa melhorar, e vamos lutar por isso. Mas nós não podemos deixar de reconhecer, de louvar, de agradecer, de congratular, de dizer, de gritar, nos quatro cantos, a importância de um gestor responsável e abnegado pela saúde pública do nosso município. Tudo isso é fruto do empenho, do carinho e do amor do Prefeito Nabor Wanderley. Se não fosse ele, nós não estaríamos melhores, não é nem do que 2024, nós não estaríamos melhores nem do que 2020, porque a população cresceu nesses cinco anos, os serviços cresceram nesses cinco anos, e se não fosse o aporte de recursos, nós não teríamos melhorado. Então, em nome dele, e para ele, nós fazemos, nós saímos de casa, todos os dias, cientes e conscientes que precisamos, devemos e vamos melhorar ainda mais. E é em nome dele, Presidente, que eu finalizo e digo que tenham certeza que Nabor Wanderley é de Patos, ama Patos, vive Patos, respira Patos, e aonde ele estiver Patos estará dentro, guardado, mais também escancarado em seu coração, tenho certeza disso. Muito obrigado". Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros** disse: "Bom dia a todos. Ele até disse: 'não vá falar não, para não tomar muito tempo', mas eu não poderia, principalmente, deixar de agradecer a vocês por estarem aqui. E dizer a Leônidas, só isso, Leônidas: com um bom gestor, uma boa equipe, o serviço anda. E isso é muito gratificante para nós patoense, ter um prefeito como Nabor Wanderley, ter um secretário como Leônidas, um deputado como Hugo Mota; não podemos esquecer a deputada Francisca Motta, e também, Leônidas, uma Câmara Municipal de Patos, como a nossa. Leônidas, ano passado, eu destinei quase todas as minhas emendas para a Secretaria de Saúde, pois eu sei aonde vai ser investido, eu sei a



responsabilidade do governo do nosso município. E digo aqui, Leônidas, destinei, e vou continuar destinando, porque a gente sabe aonde vai chegar, que é no mais carente, que é no mais necessitado, é naquele que está precisando em uma hora mais difícil, que é a saúde, e chega na hora da doença. Então, Leônidas, meu muito obrigada, em nome da saúde de Patos. Agradeço a você, por você estar ali, conduzindo o nosso dinheiro, o dinheiro do povo, que estar ali, e você estar sendo um mediador nisso. E a Nabor, eu tenho certeza que aonde ele estiver, nós vamos estar com ele, porque o importante é isso, é trabalho, e trabalho que seja com responsabilidade. Obrigada a todos”. A senhora Presidente disse: “Quero aqui parabenizar toda a gestão, em nome do secretário Leônidas, principalmente a vocês coordenadores que estão aqui presente, que estão na luta, na linha de frente da Secretaria de Saúde. Esse Relatório de 2025 mostra a responsabilidade dessa gestão e do nosso secretário, que não adianta só a gestão querer, se o secretário não for aquele secretário que pega na mão de vocês, dos coordenadores para caminharem todos juntos. Então, nossos parabéns, Leônidas, por mais esse ano de 2025 com muita maestria. E esta Casa estar sempre à disposição, quando vocês precisam, nós estamos aqui, juntos, para trabalhar num só ideal, que é o município de Patos”. Com a palavra, a **Vereadora Cícera Bezerra** disse: “Bom dia a todos, e aqui parabenizar a nossa amiga Edileuza, e aqui parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley, pelo trabalho na saúde de Patos, que hoje nós temos saúde em Patos. E parabenizar aqui a Leônidas, por toda as brigas de Nega Fofa e Leônidas, mas eu o parabenizo, que é um bom secretário. Sempre eu digo, Leônidas veio para somar na gestão de Nabor Wanderley. E muito obrigada a cada um de vocês”. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Bom dia a todos e a todas, aqui cumprimentar de forma muito especial a Mesa, em nome da nossa presidente Tide Eduardo. Cumprimentar vocês todos que estão presentes, em nome do nosso amigo Tourinho, que é um cara que eu tenho um grande apreço, faz tempo que o conheço, trabalhei, tive o privilégio de trabalhar de mototaxista com Tourinho. Passando aqui para parabenizar Leônidas, nosso secretário de saúde, pelos relevantes serviços prestados à nossa cidade de Patos. Passando aqui também para parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley. Quero dizer a todos vocês que tenho orgulho em dizer que faço parte desse time de Nabor Wanderley, que é um time competitivo, um time do trabalho. Todos vocês coordenadores, os demais que não são coordenadores, estão de parabéns. Parabenizar nosso amigo Gil, coordenador das ambulâncias de Patos, que está presente. E dizer que nós parlamentares desta Casa estamos aqui para somar e trabalhar cada dia, em especial, por aqueles que mais precisam. Eu sei que vocês têm se dedicado bastante para dar assistência aquele pessoal que procura vocês na secretaria de vocês, aqueles que mais precisam, eu sei que vocês dão atenção suficiente e ficam de coração partido, vocês coordenadores, quando não podem, porque nem tudo nós podemos solucionar a situação daquelas pessoas que chegam ali com mais necessidade, às vezes até com cara de choro. E vocês ficam de coração partido em não poder ajudar. Então, aqui quero mandar um abraço para essa pessoa tão especial, a nossa amiga Edileuza, que eu gosto dela de coração, ao secretário Leônidas. E fiquem todos com Deus, e vamos continuar seguindo a nossa Virgem Maria, porque, ao término do governo Nabor Wanderley, que está para entregar dia quatro, eu tenho certeza que todos vocês vão continuar trabalhando com esse nosso grande Vice-Prefeito, que vai ser o prefeito da nossa cidade de Patos, vamos fazer de tudo para levar nossa gestão a cada dia, e a cada hora, mais para frente, mais adiante. Muito obrigado a todos vocês”. Não havendo nada mais a tratar, a senhora Presidente, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Audiência Pública, às dez horas e quarenta minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 20 DE MARÇO DE 2026.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


MARIA DE FÁTIMA MEDEIROS DE MARIA
1ª Secretária "Ad hoc"